

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	7
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	59
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	60
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	166.110.342
Preferenciais	0
Total	166.110.342
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.991.171
Preferenciais	0
Total	1.991.171
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.195.544	1.180.804
1.01	Ativo Circulante	18.785	50.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36	52
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.143	31.261
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.143	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.143	0
1.01.03	Contas a Receber	5.705	11.343
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.705	11.343
1.01.03.02.02	Empréstimos a Partes Relacionadas	5.705	11.343
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.833	7.473
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.833	7.473
1.01.07	Despesas Antecipadas	68	35
1.02	Ativo Não Circulante	1.176.759	1.130.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.046	6.920
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.046	4.108
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	2.812
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	2.812
1.02.02	Investimentos	1.172.713	1.123.720
1.02.02.01	Participações Societárias	1.172.713	1.123.720
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.172.713	1.123.720

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.195.544	1.180.804
2.01	Passivo Circulante	30.942	24.714
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	222	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	222	0
2.01.02	Fornecedores	8	22
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8	22
2.01.03	Obrigações Fiscais	21	165
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21	165
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	21	165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.689	11.294
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.689	11.294
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.689	11.294
2.01.05	Outras Obrigações	25.002	13.233
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	108
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	0	108
2.01.05.02	Outros	25.002	13.125
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.125
2.01.05.02.06	Antecipação de Dividendos	0	12.000
2.02	Passivo Não Circulante	0	2.812
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.812
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.812
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	2.812
2.03	Patrimônio Líquido	1.164.602	1.153.278
2.03.01	Capital Social Realizado	486.032	480.808
2.03.02	Reservas de Capital	479.504	512.303
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.571	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.242	9.741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.887	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.422	-37.009
2.03.04	Reservas de Lucros	199.066	160.167
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	192.029	134.255
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.875

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	9.807	56.843	17.899	50.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-307	-1.146	-93	-183
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-3	-8	-26
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	0	-3	-8	-26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.114	57.992	18.000	50.267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.807	56.843	17.899	50.058
3.06	Resultado Financeiro	9.539	10.992	86	588
3.06.01	Receitas Financeiras	9.764	11.760	524	2.042
3.06.02	Despesas Financeiras	-225	-768	-438	-1.454
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.346	67.835	17.985	50.646
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	311	-61	0	-122
3.08.01	Corrente	0	0	0	-122
3.08.02	Diferido	311	-61	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.657	67.774	17.985	50.524
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	19.657	67.774	17.985	50.524
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1186	0,4088	0,1205	0,3514
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1156	0,3987	0,1198	0,349

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	19.657	67.774	17.985	50.524
4.03	Resultado Abrangente do Período	19.657	67.774	17.985	50.524

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	43.275	-659
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.360	-357
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	67.774	50.524
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-57.992	-50.267
6.01.01.09	Impostos Diferidos	62	0
6.01.01.10	Impostos Correntes	0	122
6.01.01.12	Rendimento aplicação financeira	-1.484	-736
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.915	-302
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	1.059	47
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	8.897	189
6.01.02.05	Fornecedores	-14	109
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	222	0
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	-144	-647
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	24.895	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	24.683	-409.684
6.02.06	Aplicações Financeiras	-40.745	-434.687
6.02.07	Antecipação de dividendos recebidos	0	12.000
6.02.10	Aumento de Capital em Controladas	-1.500	0
6.02.12	Resgate de juros e aplicação financeira	66.928	13.003
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-67.974	410.278
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-8.393	0
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-504	0
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-8.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	5.224	124.339
6.03.07	Gasto com emissão de ações	-414	-15.481
6.03.08	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-10.000	-20
6.03.10	Antecipação de dividendos pagos	-20.000	-16.000
6.03.11	Ágio na subscrição de ações	-33.887	325.440
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16	-65
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	52	116
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36	51

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.224	-32.799	-28.875	0	0	-56.450
5.04.01	Aumentos de Capital	5.224	0	0	0	0	5.224
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.088	0	0	0	1.088
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	-33.887
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-33.887	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.875	0	0	-18.875
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-10.000	0	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.774	0	67.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.774	0	67.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	486.032	479.504	131.292	67.774	0	1.164.602

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.339	317.620	-8.000	0	0	433.959
5.04.01	Aumentos de Capital	124.339	325.440	0	0	0	449.779
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-10.217	0	0	0	-10.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.397	0	0	0	2.397
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.000	0	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.524	0	50.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.524	0	50.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	476.840	513.567	108.791	50.524	0	1.149.722

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-302	-119
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-302	-119
7.03	Valor Adicionado Bruto	-302	-119
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-302	-119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.752	52.309
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	57.992	50.267
7.06.02	Receitas Financeiras	11.760	2.042
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.450	52.190
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.450	52.190
7.08.01	Pessoal	1.012	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.012	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61	212
7.08.02.01	Federais	61	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	603	1.454
7.08.03.01	Juros	603	1.454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.774	50.524
7.08.04.02	Dividendos	0	16.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.774	34.524

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.520.853	1.483.372
1.01	Ativo Circulante	758.608	795.619
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	34.948	7.227
1.01.02	Aplicações Financeiras	532.291	639.185
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	532.291	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	532.291	0
1.01.03	Contas a Receber	124.767	107.290
1.01.03.01	Clientes	124.767	107.290
1.01.03.01.01	Clientes	124.767	107.290
1.01.04	Estoques	147	169
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.905	29.687
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.905	29.687
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.889	4.218
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.661	7.843
1.01.08.03	Outros	22.661	7.843
1.02	Ativo Não Circulante	762.245	687.753
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.932	35.853
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	20.615	19.036
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.615	19.036
1.02.01.03	Contas a Receber	5.195	12.649
1.02.01.03.01	Clientes	3.618	1.774
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.577	10.875
1.02.01.06	Tributos Diferidos	4.122	4.168
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.122	0
1.02.03	Imobilizado	64.320	51.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.320	51.258
1.02.04	Intangível	667.993	600.642
1.02.04.01	Intangíveis	209.889	195.541
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	209.889	195.541
1.02.04.02	Goodwill	458.104	405.101
1.02.04.02.01	Ágio	458.104	405.101

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.520.853	1.483.372
2.01	Passivo Circulante	164.149	117.122
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.370	31.204
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.370	31.204
2.01.02	Fornecedores	6.781	6.254
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.781	6.254
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.602	9.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.302	8.048
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	39	2.878
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	5.381	5.170
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais Internacional	1.882	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.298	1.196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.135	34.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.135	34.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	34.135	34.499
2.01.05	Outras Obrigações	68.261	35.919
2.01.05.02	Outros	68.261	35.919
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	1.125
2.01.05.02.04	Receita Diferida	9.195	7.176
2.01.05.02.05	Contas a pagar por aquisição de Controladas	53.580	23.508
2.01.05.02.06	Outras Contas a pagar	5.486	4.110
2.02	Passivo Não Circulante	192.103	212.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	72.579	96.268
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	72.579	96.268
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	72.579	96.268
2.02.02	Outras Obrigações	50.686	59.017
2.02.02.02	Outros	50.686	59.017
2.02.02.02.03	Outros Contas a pagar	1.313	1.931
2.02.02.02.04	Contas a pagar por aquisição de Controladas	49.373	57.086
2.02.03	Tributos Diferidos	68.147	57.169
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	68.147	57.169
2.02.04	Provisões	691	518
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	691	518
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	261	254
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	430	264
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.164.601	1.153.278
2.03.01	Capital Social Realizado	486.032	480.808
2.03.02	Reservas de Capital	479.504	512.303
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	539.571	539.571
2.03.02.04	Opções Outorgadas	11.242	9.741
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-33.887	0
2.03.02.07	Gastos na Emissão de Ações	-37.422	-37.009
2.03.04	Reservas de Lucros	199.065	160.167
2.03.04.01	Reserva Legal	7.037	7.037

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	192.028	134.255
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	18.875

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.638	414.153	123.371	362.524
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-42.335	-123.724	-36.713	-107.194
3.03	Resultado Bruto	102.303	290.429	86.658	255.330
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.840	-238.623	-69.858	-202.381
3.04.01	Despesas com Vendas	-18.265	-51.730	-16.244	-45.914
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.288	-139.481	-37.521	-109.392
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	232	3.451	0	1.280
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-17.519	-50.863	-16.093	-48.355
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-16.855	-47.406	-14.795	-44.396
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-664	-3.457	-1.298	-3.959
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	20.463	51.806	16.800	52.949
3.06	Resultado Financeiro	2.525	30.968	3.645	7.584
3.06.01	Receitas Financeiras	8.452	48.217	9.132	26.835
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.927	-17.249	-5.487	-19.251
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.988	82.774	20.445	60.533
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.331	-15.000	-2.460	-10.009
3.08.01	Corrente	-421	-3.976	-3.321	-8.411
3.08.02	Diferido	-2.910	-11.024	861	-1.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.657	67.774	17.985	50.524
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	19.657	67.774	17.985	50.524
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.657	67.774	17.985	50.524
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1186	0,4088	0,1205	0,3514
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1156	0,3987	0,1198	0,349

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	19.657	67.774	17.985	50.524
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.657	67.774	17.985	50.524
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	19.657	67.774	17.985	50.524

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.080	69.117
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	96.347	94.397
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	67.774	50.524
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.103	41.037
6.01.01.05	Resultado na Venda de Imobilizados e Intangíveis	898	179
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.532	1.827
6.01.01.08	Encargos Financeiros	9.022	12.831
6.01.01.09	Impostos Diferidos	11.024	1.598
6.01.01.10	Impostos Correntes	3.976	8.411
6.01.01.11	Plano de Opção de Compra de Ações	1.502	2.396
6.01.01.12	Rendimento aplicação financeira	-47.455	-24.406
6.01.01.13	Outros	-965	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-24.267	-25.280
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-13.107	-11.687
6.01.02.02	Estoques	22	25
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-1.218	-860
6.01.02.04	Outros Créditos e Depósitos Judiciais	-14.201	-13.462
6.01.02.05	Fornecedores	-2.949	332
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	15.166	11.225
6.01.02.07	Impostos e Contribuições a Recolher	2.195	-778
6.01.02.08	Receita Diferida	2.019	-2.412
6.01.02.09	Outras Contrás a Pagar	-5.379	-2.286
6.01.02.10	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.815	-5.377
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	61.810	-451.834
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-23.964	-10.538
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-29.498	-25.897
6.02.04	Aquisição de Empresa Menos Caixa Líquido	-37.498	0
6.02.06	Aplicações financeiras	-362.749	-626.964
6.02.12	Resgate de juros e aplicação financeira	515.519	211.565
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-106.169	372.970
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-24.257	-9.564
6.03.03	Encargos Financeiros Pagos	-7.576	-7.543
6.03.04	Pagamentos de Aquisição de Controladas	-15.259	-20.201
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-8.000
6.03.06	Aporte de Capital de Acionistas	5.224	124.339
6.03.07	Gasto com emissão de ações	-414	-15.481
6.03.08	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-10.000	-20
6.03.10	Antecipação de dividendos pagos	-20.000	-16.000
6.03.11	Ágio na subscrição de ações	-33.887	325.440
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	27.721	-9.747
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.227	14.790
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.948	5.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.808	512.303	160.167	0	0	1.153.278	0	1.153.278
5.04	Transações de Capital com os Sócios	5.224	-32.799	-28.875	0	0	-56.450	0	-56.450
5.04.01	Aumentos de Capital	5.224	0	0	0	0	5.224	0	5.224
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.088	0	0	0	1.088	0	1.088
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	-33.887	0	0	0	-33.887	0	-33.887
5.04.06	Dividendos	0	0	-18.875	0	0	-18.875	0	-18.875
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-10.000	0	0	-10.000	0	-10.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.774	0	67.774	0	67.774
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.774	0	67.774	0	67.774
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	486.032	479.504	131.292	67.774	0	1.164.602	0	1.164.602

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239	0	665.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	352.501	195.947	116.791	0	0	665.239	0	665.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	124.339	317.620	-8.000	0	0	433.959	0	433.959
5.04.01	Aumentos de Capital	124.339	325.440	0	0	0	449.779	0	449.779
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-10.217	0	0	0	-10.217	0	-10.217
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.397	0	0	0	2.397	0	2.397
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.000	0	0	-8.000	0	-8.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.524	0	50.524	0	50.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.524	0	50.524	0	50.524
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	476.840	513.567	108.791	50.524	0	1.149.722	0	1.149.722

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	468.207	403.624
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	463.224	403.961
7.01.02	Outras Receitas	3.451	1.490
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.532	-1.827
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-149.069	-77.707
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-123.724	-25.172
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.389	-50.405
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.956	-2.130
7.03	Valor Adicionado Bruto	319.138	325.917
7.04	Retenções	-52.103	-41.037
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.103	-41.037
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	267.035	284.880
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.217	26.835
7.06.02	Receitas Financeiras	48.217	26.835
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	315.252	311.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	315.252	311.715
7.08.01	Pessoal	201.148	170.058
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.358	135.897
7.08.01.02	Benefícios	23.950	20.616
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.840	13.545
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.839	65.153
7.08.02.01	Federais	15.000	52.265
7.08.02.02	Estaduais	2.996	2.628
7.08.02.03	Municipais	11.843	10.260
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.491	25.980
7.08.03.01	Juros	7.307	19.251
7.08.03.02	Aluguéis	9.184	6.729
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	67.774	50.524
7.08.04.02	Dividendos	0	16.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	67.774	34.524

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A Administração da Linx S.A. ("Linx", "Companhia") submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas aos períodos findos em 30 de setembro de 2016 ("3º trimestre de 2016", "3T16") e 30 de setembro de 2017 ("3º trimestre de 2017", "3T17").

A Linx, presente no mercado há mais de 30 anos, é líder em tecnologias para o varejo, utilizando a nuvem, big data, inteligência, entre outras inovações, para criar um amplo portfólio de soluções transacionais e de performance, que incluem softwares de gestão do ponto de venda (POS) e "enterprise resource planning" (ERP), pagamentos, TEF, e-commerce, CRM, mobilidade, inteligência de varejo, entre muitas outras.

Desempenho Operacional e Financeiro

No 3T17, a receita recorrente atingiu R\$135,7 milhões, com crescimento de 13,4% sobre o 3T16 e de 2,6% sobre o 2T17, representando 82% da receita operacional bruta. Este crescimento demonstra a resiliência do modelo de negócios baseado em receitas recorrentes, "cross-sell", "lock-in" com a base de clientes e a diversificação de verticais, geografias e portfólio, especialmente se considerada a forte queda do IGPIM neste ano.

Neste trimestre já foi possível perceber sinais de melhora no desempenho de nossos clientes em geral. Mesmo que isso ainda não signifique uma retomada no ritmo de abertura de lojas, o ambiente de negócios está mais positivo. O "cross-sell" seguiu como principal driver de crescimento orgânico. Neste sentido, as diversas novas iniciativas que a Linx tem desenvolvido, criando novos mercados e novos perfis de clientes poderão, ao longo dos próximos trimestres, contribuir para sustentar este crescimento.

A receita de serviços atingiu R\$30,1 milhões no trimestre, 40,2% maior que no 3T16. Em relação ao 2T17, a receita de serviços cresceu 32,9%. Estas acelerações vieram principalmente da Synthesis, que tendo foco em grandes contas, tem um percentual de receita não-recorrente maior que a média da Linx. É importante ressaltar que começamos a consolidar os resultados da Synthesis a partir de Agosto. De qualquer maneira, reforçamos que segue sendo estratégia da Linx simplificar e acelerar os processos de implantação, customização e treinamento em seus clientes, reduzindo assim a necessidade de serviços e tornando as soluções mais acessíveis. A migração para a nuvem segue um fator fundamental neste movimento. Atualmente, praticamente 45% da receita recorrente já vem de ofertas totalmente em nuvem. Em 2013, este percentual era de 30%.

A combinação das receitas recorrente e de serviços se traduz na receita operacional bruta (ROB). No 3T17, ela foi de R\$165,8 milhões, um aumento de 17,4% sobre o 3T16.

A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$144,6 milhões no 3T17, apresentando um aumento de 17,2% em relação aos R\$123,4 milhões do 3T16.

(R\$ mil)	3T17	3T16	Δ%	2T17	Δ%	9M17	9M16	Δ%
Receita operacional líquida	144.638	123.371	17,2%	135.425	6,8%	414.153	363.804	13,8%
Custos dos serviços prestados	(42.335)	(36.713)	15,3%	(40.889)	3,5%	(123.724)	(107.194)	15,4%
Lucro bruto	102.303	86.658	18,1%	94.536	8,2%	290.429	256.610	13,2%
Despesas operacionais	(81.841)	(69.858)	17,2%	(82.539)	-0,8%	(238.623)	(203.661)	17,2%
Gerais e administrativas	(46.289)	(37.521)	23,4%	(49.520)	-6,5%	(139.481)	(109.392)	27,5%
Vendas e marketing	(18.264)	(16.244)	12,4%	(16.899)	8,1%	(51.730)	(45.914)	12,7%
Pesquisa e desenvolvimento	(16.855)	(14.795)	13,9%	(14.571)	15,7%	(47.406)	(44.396)	6,8%
Outras receitas (despesas) operacionais	(433)	(1.298)	-66,6%	(1.549)	-72,0%	(6)	(3.959)	-99,8%
EBIT	20.462	16.800	21,8%	11.997	70,6%	51.806	52.949	-2,2%
Depreciação e amortização	15.726	13.994	12,4%	20.976	-25,0%	52.103	41.037	27,0%
EBITDA	36.188	30.794	17,5%	32.973	9,8%	103.909	93.986	10,6%
Margem EBITDA	25,0%	25,0%	0 bps	24,3%	70 bps	25,1%	25,8%	-70 bps
(R\$ mil)	3T17	3T16	Δ%	2T17	Δ%	9M17	9M16	Δ%
EBITDA	36.188	30.794	17,5%	32.973	9,8%	103.909	93.986	10,6%
Reversão parcial de earn-outs	-	-	n.a.	-	n.a.	(2.109)	(1.125)	87,5%
Despesas com mudança das filiais de SP e Recife	330	-	n.a.	1.104	-70,1%	2.391	-	n.a.
EBITDA ajustado	36.518	30.794	18,6%	34.077	7,2%	104.191	92.861	12,2%
Margem EBITDA ajustada	25,2%	25,0%	20 bps	25,2%	0 bps	25,1%	25,6%	-50 bps

Comentário do Desempenho

O EBITDA atingiu R\$36,2 milhões no 3T17, um aumento de 17,5% em comparação aos R\$30,8 milhões do 3T16. Em comparação ao 2T17, o EBITDA foi 9,8% maior. A margem EBITDA do 3T17 foi de 25,0%, estável comparada com a margem EBITDA do 3T16 e 70 bps maior que o 2T17.

Neste trimestre ainda tivemos uma pequena despesa não recorrente relacionada à mudança da matriz em São Paulo, no valor de R\$0,3 milhão. Desta forma, o EBITDA ajustado atingiu R\$36,5 milhões no 3T17, 18,6% maior em comparação ao 3T16 e 7,2% maior que o 2T17.

A margem EBITDA ajustada foi de 25,2%, 20 bps maior que a do 3T16, explicada principalmente pelo aumento da eficiência operacional na área de Vendas e P&D. Na comparação com o 2T17, a margem EBITDA ajustada manteve-se estável.

O lucro líquido foi de R\$19,7 milhões no 3T17, um aumento de 9,3% em comparação aos R\$18,0 milhões do 3T16.

Declaração da Diretoria Estatutária

Em observância às disposições constantes em instruções CVM, a Diretoria Estatutária da Linx declara que discutiu, reviu e concordou com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis anuais relativas ao exercício findo em 30 de setembro de 2017, autorizando a sua divulgação.

Relacionamento com Auditores Independentes

As demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas são auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa busca avaliar a existência de conflito de interesses, assim, são avaliados os seguintes aspectos: o auditor não deve (i) auditar o seu próprio trabalho; (ii) exercer funções gerenciais no seu cliente e (iii) promover os interesses do seu cliente.

São Paulo, 06 de novembro de 2017.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

Fundada em 1985 e com sede na Avenida Das Nações Unidas, 7221, 7º Andar, São Paulo - Capital, a Linx S.A. (“Companhia” ou “Linx”) fornece soluções de software de gestão em ERP (Enterprise Resource Planning) e POS (Point of Sale ou Point of Service) e oferece soluções de conectividade, TEF (Electronic Funds Transfer), e-commerce e CRM (Customer Relationship Management) para o setor varejista no Brasil. A Companhia oferece tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte por meio do nosso modelo de negócios diferenciado.

A Linx abriu seu capital em 08 de fevereiro de 2013 e tem por atividade a participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacional ou estrangeira, como sócia, acionista, cotista e ainda, a representação de outras sociedades de qualquer natureza no Brasil ou no exterior e a administração de bens próprios e de terceiros.

As ações da Companhia estão listadas no segmento “Novo Mercado” da BM&F Bovespa e são negociadas sob o código LINX3.

É controladora direta das seguintes Empresas:

Linx Sistemas e Consultoria Ltda. (“Linx Sistemas”): atuante no desenvolvimento de softwares de gestão no segmento de varejo, prestação de suporte técnico, consultoria e treinamento.

Linx Telecomunicações Ltda. (“Linx Telecomunicações”): atuante na prestação de serviços de telecomunicações em geral, assim entendida na transmissão de voz, dados, imagens e sons por quaisquer meios, incluindo-se serviços de redes e circuitos, telefonia, por quaisquer sistemas, inclusive, pela internet.

É controladora indireta das seguintes Empresas:

Chaordic Corporation. (“Chaordic”): atuante na prestação de serviços online, com foco em ferramentas de “busca e recomendação” para “e-commerce”.

Synthesis Information Technology S.R.L. (“Synthesis”): atuante no desenvolvimento e comercialização de softwares de automação de ponto de venda (POS), soluções para meios de pagamento eletrônico (TEF) e motor de promoções para grandes cadeias varejistas nos principais mercados da América Latina.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluem as informações da Linx S.A., suas controladas e fundo exclusivo a seguir relacionados:

Notas Explicativas

	Porcentagem de participação	
	30/09/17	31/12/16
Controladas		
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	99,99%	99,99%
Linx Telecomunicações Ltda.	99,99%	99,99%
(*) Controladas Indiretas		
Chaordic Corporation	100,00%	100,00%
Synthesis Holding LLC	100,00%	0%
Synthesis Information Technology S.R.L	100,00%	0%
Fundo Exclusivo		
Retail Renda Fixa Cred Privado FI	100,00%	100,00%

2 Aquisições de controladas

A seguir, são resumidos os valores das contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data em que todas as aquisições anteriores a 30 de setembro de 2017 foram realizadas pela Companhia:

	Data da Aquisição	Participação Societária Adquirida	Valor da operação	Valor da operação atualizado	Valor pago até 30/09/2017	Valor a pagar em 30/09/2017	Alocação Intangível	Alocação ágio (*)
Anos anteriores	31/12/14	-	474.591	501.492	501.466	26.045	181.673	293.829
Neemu	03/09/15	100%	55.456	57.620	40.558	17.062	10.857	40.093
Chaordic	03/09/15	100%	55.980	57.060	47.992	9.068	7.751	46.632
Intercamp	07/11/16	100%	42.000	39.960	29.558	10.402	10.071	28.510
Synthesis	18/08/17	100%	81.667	81.700	41.324	40.376	24.565	52.815
			709.694	737.832	660.898	102.953	234.917	461.879

(*) O valor da alocação do ágio não contempla o montante do VPL das empresas adquiridas e portanto não pode ser conciliado com a nota explicativa 13.

Notas Explicativas

3 Restruturação societária

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 28 de abril de 2017, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Linx Gerenciamento de Redes Ltda. pela controlada da Companhia Linx Sistema e Consultoria Ltda.

O quadro abaixo demonstra o valor do acervo líquido da Linx Redes Ltda. a valor contábil em 30 de abril de 2017:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	334	Fornecedores	248
Aplicações financeiras	39.526	Empréstimos e financiamentos	441
Contas a receber de clientes	12.201	Obrigações trabalhistas	1.532
Impostos a recuperar	443	Impostos e contribuições a recolher	338
Empréstimos a partes relacionadas	39	Imposto de renda e contribuição social	732
Outros créditos	4.184	Outras contas a pagar	337
	56.727		3.628
Não circulante		Não circulante	
Contas a receber de clientes	206		
Outros créditos	8		
	214		
Investimentos		Patrimônio líquido	
	-	Capital social	2.010
Imobilizado		Reservas de capital	-
	7.413	Reservas de lucros	59.052
Intangível		Dividendos adicionais propostos	
			61.062
	336		
	7.963		
	64.690		64.690

O acervo líquido da controlada Linx Gerenciamento de Redes Ltda. foi avaliado por peritos que emitiram laudo de avaliação do patrimônio líquido da sociedade na data base de 30 de abril de 2017. A incorporação da Linx Gerenciamento de Redes Ltda. não acarretou em aumento de capital ou alterações nas participações acionárias da Companhia.

Notas Explicativas

4 Combinação de negócios

4.1 Aquisição do Grupo Synthesis

Em 11 de julho de 2017, foi celebrado o Contrato de Compra e Venda entre a Linx Sistemas e Consultoria LTDA, subsidiária integral da Companhia (adquirente) e os representantes da Synthesis Holding LLC e Synthesis Information Technology S.R.L (“Grupo Synthesis” ou adquiridas) que atua no desenvolvimento e comercialização de softwares de automação de pontos de venda (POS), soluções para meios de pagamento eletrônico (TEF) e motor de promoções para grandes cadeias de varejistas nos principais mercados da América Latina.

Em 18 de agosto de 2017, a transação foi concluída sendo transferido o controle para a adquirente com pagamento e transferência de 100% das quotas adquiridas onde o preço estabelecido para a compra da totalidade das ações foi de U\$ 25.800.000 (vinte e cinco milhões e oitocentos mil dólares), ou aproximadamente R\$ 81.667.320 (oitenta e um milhões, seiscentos e sessenta e sete mil, trezentos e vinte reais) a serem pagos da seguinte forma:

O valor de U\$ 13.055.000 (treze milhões e cinquenta e cinco mil dólares), equivalentes a R\$ 41.324.297 (quarenta e um milhões, trezentos e vinte e quatro mil, duzentos e noventa e sete reais) aos acionistas originais, distribuídos conforme o montante de ações detidas por eles; que foram pagos à vista em 21 de agosto de 2017;

O valor de U\$ 3.245.000 (três milhões, duzentos e quarenta e cinco mil dólares), equivalentes a R\$ 10.271.723 (dez milhões, duzentos e setenta e um mil, setecentos e vinte e três reais) aos acionistas originais, a serem distribuídos até 60 meses conforme contrato de compra e venda;

O valor de U\$ 2.000.000 (dois milhões de dólares) equivalentes a R\$ 6.330.800 (seis milhões, trezentos e trinta mil e oitocentos reais) caso o Grupo Synthesis atinja certas metas no ano 1 conforme contrato de compra e venda;

O valor de U\$ 3.000.000 (três milhões de dólares) equivalentes a R\$ 9.496.200 (nove milhões, quatrocentos e noventa e seis mil e duzentos reais) caso o Grupo Synthesis atinja certas metas no ano 2 conforme contrato de compra e venda;

O valor de U\$ 4.000.000 (quatro milhões de dólares) equivalentes a R\$ 12.661.600 (doze milhões, seiscentos e sessenta e um mil e seiscentos reais) caso o Grupo Synthesis atinja certas metas no ano 3 conforme contrato de compra e venda;

O valor de até U\$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares) equivalentes a R\$ 1.582.700 (hum milhão, quinhentos e oitenta e dois mil e setecentos reais) a serem pagos aos acionistas originais mediante o cumprimento de metas de projetos estabelecidos conforme contrato de compra e venda.

Com a conclusão da aquisição em 18 de agosto de 2017, a Companhia passou a ser a controladora indireta do grupo Synthesis, obtendo 100% do capital votante.

Notas Explicativas

4.2 Ativos identificáveis adquiridos e Goodwill

De acordo com o IFRS 3 (R)/CPC 15 (R1) – Combinações de Negócios, as aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos, dos passivos assumidos na data de aquisição junto aos antigos controladores da adquirida e das participações emitidas em troca do controle da adquirida.

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios foram mensurados e reconhecidos na data da conclusão da transação:

Valor justo (preliminar):	Synthesis
Ativo circulante	10.742
Caixa e equivalentes de caixa	3.827
Contas a receber	5.104
Outros ativos circulantes	1.811
Ativo não circulante	25.841
Software (*)	8.230
Carteira de clientes (*)	16.335
Outros ativos não circulantes	1.276
Passivo circulante	7.731
Fornecedores	1.574
Obrigações fiscais	1.446
Outras Obrigações a pagar	4.711
Valor justo dos ativos adquiridos	36.583
Valor justo dos passivos assumidos	7.731
Total dos ativos identificáveis líquidos	28.852
Preço de aquisição	81.667
Ágio na operação	(52.815)

(*) valor da mais valia dos ativos identificáveis.

4.3 Ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo das contas a receber de clientes é de R\$ 5.104. Não houve perda por redução ao valor recuperável de nenhuma conta a receber de clientes, e espera-se que o valor contratual possa ser recebido integralmente.

O ágio pago de R\$ 52.815 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição. Não há expectativa de que o ágio gere benefícios fiscais futuros.

Notas Explicativas

Desde a data da aquisição, o grupo Synthesis contribuiu para a Companhia com receitas líquidas de R\$ 6.541 e lucro antes dos impostos de R\$ 2.851.

Na data da conclusão da elaboração destas informações trimestrais consolidadas, a Companhia encontra-se em fase de revisão e ajustes da determinação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos do Grupo Synthesis. Estima-se que esta análise será concluída em breve, assim que a Administração tiver todas as informações relevantes dos fatos, não ultrapassando o período máximo de 12 meses da data de aquisição.

5 Base de preparação

5.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações contábeis intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 06 de novembro de 2017.

Algumas rubricas dos quadros que compõem as notas explicativas foram reclassificadas para permitir a comparabilidade entre as informações para os exercícios findos em 30 de setembro de 2017 e 2016, quando aplicável.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e estas correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

5.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando exigido critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados a valor justo ou considerando a marcação a mercado, quando tais avaliações são exigidas pela norma contábil.

5.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas (com exceção da empresa Synthesis onde a moeda funcional é o Dólar americano). Todas as informações

Notas Explicativas

financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais premissas relativas às fontes de incertezas nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do encerramento do período, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos, estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

Nota Explicativa nº 9 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

Nota Explicativa nº 17 – Utilização dos créditos fiscais.

6 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pelas controladas da Companhia.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras do exercício social encerrada em 31 de dezembro de 2016 (nota explicativa 5 – “Resumo das Principais Práticas Contábeis”) e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras, além dos novos pronunciamentos, interpretações e alterações, que entraram em vigor a partir 1º de janeiro de 2017, descritos a seguir:

IAS 7 - Cash Flow (Fluxo de Caixa), alterações: As alterações fazem parte da iniciativa de divulgação do IASB e exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa, como as mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes nas divulgações do Fluxo de Caixa da Companhia.

IAS 12 - Income Taxes (Imposto de Renda), alterações: As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil. Se uma entidade adotar as alterações para

Notas Explicativas

um período anterior, ela deve divulgar tal fato. A aplicação das alterações desta norma não causou impactos relevantes na posição financeira da Companhia.

Na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias, as seguintes emissões e alterações haviam sido publicadas, porém não eram de aplicação obrigatória. A Companhia não adotou antecipadamente qualquer pronunciamento, interpretação que tenha sido emitido, cuja aplicação não é obrigatória.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros): A IFRS 9 substitui as orientações existentes na IAS 39 (CPC 38) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge.

Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia não tinha concluído os trabalhos de identificação dos efeitos da norma, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação do pronunciamento.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes): A IFRS 15 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada, definido em cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. A IFRS 15 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia não tinha concluído os trabalhos de identificação dos efeitos da norma, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação do pronunciamento.

IFRS 16 Leases (Operações de arrendamento financeiros): a IFRS 16 foi emitida em janeiro de 2016 e substitui a IAS 17 Operações de arrendamento mercantil, unificando o tratamento contábil dos arrendamentos operacionais e financeiros para o modelo similar ao arrendamento financeiro com impacto no ativo imobilizado e passivo financeiro.

Esta norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e a Companhia está avaliando o conteúdo e os possíveis impactos da adoção deste pronunciamento. Até a data de divulgação dessas informações contábeis intermediárias a Companhia não tinha concluído os trabalhos de identificação dos efeitos da norma, nos impossibilitando de divulgar qualquer possível efeito que poderá advir da aplicação do pronunciamento.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

Notas Explicativas

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Caixa e bancos	20	36	30.148	2.499
Aplicações financeiras de curto prazo	16	16	4.800	4.728
	36	52	34.948	7.227

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos referem-se substancialmente a Fundo de Renda Fixa remunerado pela taxa de 100,02% do Certificado de Depósito Interbancário “(CDI)”.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

8 Aplicações financeiras

Tipo	Nome	Data de aplicação	Vencimento	TX rend. médio em relação ao CDI (%)	Controladora		Consolidado	
					30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Fundo	Retail Renda Fixa Crédito Privado	14/02/2013	Indeterminado	100,02%	6.143	31.261	532.291	639.185
LF	Letra Financeira Escritural	13/10/2016	15/10/2018	103,00%	-	-	20.615	19.036
					6.143	31.261	552.906	658.221
				Circulante	6.143	31.261	532.291	639.185
				Não circulante	-	-	20.615	19.036
					6.143	31.261	552.906	658.221

Notas Explicativas

Segue abaixo abertura da carteira do fundo de investimentos:

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	31/12/2016 Valor líquido
Renda Fixa	CDBLA	29/11/16	29/11/16	09/06/17	4.715	CDI D 101%	4.715	4.771
Renda Fixa	DEBLA	25/02/16	25/02/16	22/02/18	22.188	CDI D 101,5%	7.588	8.503
Renda Fixa	LF	11/12/2014 à 26/10/15	11/12/14 à 26/10/15	11/12/2017 à 26/10/17	326	CDI e CDI D 108%	98.026	103.276
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	13.734
Renda Fixa	LFSFC	15/02/13 à 01/12/15	30/03/11 à 16/05/12	30/03/17 à 15/05/18	20	CDI e CDI D112%	11.289	11.245
Renda Fixa	LFT	27/03/15 à 30/09/16	01/07/00 à 11/01/2013	01/09/18 à 01/09/21	17.714	LFT	142.361	149.202
Renda Fixa	PRE	30/12/16	30/12/16	15/08/18	53.256	PRE 13,65 A.A	160.155	160.155
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	969.809	-	188.359	188.359
Renda Fixa	LF	-	13/10/14	15/10/18	1	CDI 103,7%	19.120	19.036
								<u>658.281</u>
Despesas do fundo								(64)
Saldo em tesouraria								<u>4</u>
								<u>658.221</u>

Tipo	Código	Data de aplicação	Emissão	Vencimento	Quantidade	Indexador	Valor da aplicação	30/09/2017 Valor líquido
Renda Fixa	DEBLA	25/02/16	25/02/16	22/02/18	22.188	CDI D 102,0%	7.588	9.202
Renda Fixa	LF	11/12/2014 à 29/11/16	11/12/14 à 29/11/16	11/12/2017 à 22/04/19	246	CDI e CDI D 107,25%	73.800	83.195
Renda Fixa	LFS	15/02/13	16/01/13	15/01/19	28	CDI D 111%	8.453	14.907
Renda Fixa	LFSFC	15/02/13	12/04/12 à 16/05/12	15/05/18	15	CDI e CDI D112%	6.058	6.197
Renda Fixa	LFT	27/03/15 à 18/09/17	01/07/00 à 11/01/2013	01/09/18 à 01/09/21	10.005	LFT	80.631	91.244
Renda Fixa	PRE	29/09/17	29/09/17	15/08/22	53.643	PRE 13,65 A.A	171.151	171.151
Fundo de investimento	Outros fundos	-	-	-	744.311	-	156.449	156.449
Renda Fixa	LF	-	13/10/16	15/10/18	1	CDI 103,7%	20.615	20.615
								<u>552.960</u>
Despesas do fundo								(54)
Saldo em tesouraria								<u>-</u>
								<u>552.906</u>

A Administração tem por política a utilização destes recursos, única e exclusivamente, para fins de pagamentos pontuais, tais como aquisições de empresas e pagamento de JSCP, não utilizando os recursos aplicados nesta conta para fazer frente a sua necessidade de fluxo de caixa operacional.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na Nota Explicativa nº 23.

Notas Explicativas

9 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Duplicatas a Receber:		
A Vencer	107.064	90.213
Vencidos (a)	23.081	21.721
	130.145	111.934
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.083)	(2.615)
(-) Ajustes a valor presente	(677)	(255)
	128.385	109.064
Circulante	124.767	107.290
Não circulante	3.618	1.774

(a) Os títulos vencidos têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
De 1 a 30 dias	9.106	7.405
De 31 a 60 dias	2.869	4.360
De 61 a 90 dias	2.727	2.389
De 91 a 180 dias	4.618	3.612
Acima de 181 dias	3.761	3.955
	23.081	21.721

A Companhia e suas controladas constituem provisão para créditos de liquidação duvidosa dos títulos vencidos acima de 180 dias que representa, basicamente, a perda histórica e adicionalmente cheques devolvidos e duplicatas a receber com discussão em juízo. Em nosso critério, deduzimos os valores referentes a depósitos não identificados recebidos há mais de 180 dias (R\$ 2.025 e R\$ 1.340 em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, respectivamente).

A movimentação desta provisão no consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Mapa de movimentação da PCLD		
Saldo inicial	(2.615)	(2.996)
Adição de provisão	(2.801)	(3.637)
Utilização / reversão	4.333	4.018
Saldo final	(1.083)	(2.615)

Notas Explicativas**10 Partes relacionadas****Saldos patrimoniais****Ativo - Contas a receber**

	Controladora			
	30/09/17		31/12/16	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	5.705	-	11.343	2.812
	<u>5.705</u>	<u>-</u>	<u>11.343</u>	<u>2.812</u>

Passivo - Outras contas a pagar

	Controladora			
	30/09/17		31/12/16	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	-	-	108	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>108</u>	<u>-</u>

O saldo com partes relacionadas refere-se substancialmente ao empréstimo atualizado pela TJLP, acrescido de 1% a 1,5% ao ano e também ao repasse de despesas. O saldo do empréstimo está sendo recebido de abril de 2014 até março de 2018.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui empréstimos em aberto no montante de R\$ 106.714 (R\$ 130.767 em 31 de dezembro de 2016) com seu acionista (BNDES) conforme apresentado na Nota Explicativa Nº 14.

As transações com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios da Companhia e em condições acordadas entre as partes.

Em 30 de setembro de 2017 não houve a necessidade de constituição de impairment (provisão para créditos de liquidação duvidosa) envolvendo operações com partes relacionadas.

10.1 Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração total do pessoal-chave da Administração (05 e 05 administradores em 2017 e 2016, respectivamente), relativa ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017 e 2016 são resumidas como segue:

	30/09/17	30/09/16
Benefício de curto prazo a empregados		
Pagamento de Pró-Labore	7.770	4.895
Pagamentos com base em ações	<u>1.321</u>	<u>1.617</u>

Notas Explicativas

10.2 Resultado	9.091	6.512
-----------------------	--------------	--------------

No período findo em 30 de setembro de 2017 existiram despesas compartilhadas no montante de R\$ 9.022 (R\$ 7.163 em 30 de setembro de 2016), e despesas financeiras referentes a juros de empréstimos, no montante de R\$ 592 (R\$ 1.377 em 30 de setembro de 2016).

11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas diretas

	Controladora	
	30/09/17	31/12/16
Linx Sistemas e Consultoria Ltda.	1.166.051	1.070.023
Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda. (*)	-	49.135
Linx Telecomunicações Ltda.	6.662	4.562
	1.172.713	1.123.720

(*) Linx Serviços de Gerenciamento de Redes Ltda., foi incorporada pela Linx Sistemas e Consultoria Ltda., em 30 de abril de 2017.

11.2 Informações de controladas diretas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes	Linx Telecomunicações	Total
31 de dezembro de 2016				
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	
Ativos circulantes	737.951	46.151	5.634	789.736
Ativos não circulantes	656.398	8.132	79	664.609
Total de ativos	1.394.349	54.283	5.713	1.454.345
Passivos circulantes	111.354	5.148	1.151	117.653
Passivos não circulantes	212.971	-	-	212.971
Total de passivos	324.325	5.148	1.151	330.624
Patrimônio Líquido	1.070.024	49.135	4.562	1.123.721
Receitas	529.231	68.725	13.158	611.114
Despesas	(498.538)	(36.416)	(12.077)	(547.031)
Lucro ou prejuízo	30.693	32.309	1.081	64.083

Notas Explicativas

	Linx Sistemas	Linx Gerenciamento de Redes (*)	Linx Telecomunicações	Total
30 de setembro de 2017				
Participação	99,99%		99,99%	
Ativos circulantes	765.111	-	7.236	772.347
Ativos não circulantes	758.047	-	151	758.198
Total de ativos	1.523.158	-	7.387	1.530.545
Passivos circulantes	165.005	-	725	165.730
Passivos não circulantes	192.102	-	-	192.102
Total de passivos	357.107	-	725	357.832
Patrimônio Líquido	1.166.051	-	6.662	1.172.713
Receitas	487.228	26.198	11.111	524.537
Despesas	(441.764)	(14.271)	(10.510)	(466.545)
Lucro ou prejuízo	45.464	11.927	601	57.992

(*) Compreende o resultado consolidado da Linx Gerenciamento de Redes, para o período de 01/01/2017 a 30/04/2017.

11.3 Movimentação dos investimentos

	Linx Sistemas	Linx Redes	Linx Telecomunicações	Total
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2015	631.097	16.826	3.481	651.404
Equivalência patrimonial	30.693	32.309	1.081	64.083
Aumento de capital	405.000	-	-	405.000
Plano de outorga de ações	3.233	-	-	3.233
Saldo dos investimentos em 31 de dezembro de 2016	1.070.023	49.135	4.562	1.123.720
Equivalência patrimonial	45.465	11.927	600	57.992
Aumento de capital	-	-	1.500	1.500
Plano de outorga de ações	1.501	-	-	1.501
Saldo de Incorporação (nota 3)	61.062	(61.062)	-	-
Pagamento de Dividendos	(12.000)	-	-	(12.000)
Saldo dos investimentos em 30 de setembro de 2017	1.166.051	-	6.662	1.172.713

Notas Explicativas

12 Imobilizado

	Saldo em 31/12/2015	Adição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2016
Computadores e eletrônicos	7.608	2.336	(2.109)	(22)	(9)	7.804
Veículos	5.201	540	(1.322)	(90)	-	4.329
Móveis e utensílios	3.762	847	(453)	(43)	1	4.114
Instalações, máquinas e equipamentos	15.127	3.947	(1.573)	(22)	8	17.487
Benfeitorias em imóveis de terceiros	11.926	2.867	(1.256)	(1)	-	13.536
Imóveis	3.061	-	(89)	-	-	2.972
Outros componentes	1.006	-	-	-	-	1.006
TOTAL	47.691	10.537	(6.802)	(178)	-	51.248

	Saldo em 31/12/2016	Adição	Adição Aquisição	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2017
Computadores e eletrônicos	8.251	1.923	48	(2.273)	(22)	1.819	9.746
Veículos	4.178	986	82	(1.185)	(326)	-	3.735
Móveis e utensílios	4.457	811	92	(551)	(16)	3.518	8.311
Instalações, máquinas e equipamentos	17.297	1.800	397	(2.075)	(6)	3.205	20.618
Imobilizado em andamento	-	18.120	-	-	(300)	(17.820)	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.128	1.397	30	(5.640)	(135)	9.278	18.058
Imóveis	2.941	-	-	(95)	-	-	2.846
Outros componentes	1.006	-	-	-	-	-	1.006
TOTAL	51.258	25.037	649	(11.819)	(805)	-	64.320

Notas Explicativas

As taxas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Computadores e eletrônicos	20%
Veículos	20%
Móveis e utensílios	10%
Instalações, máquinas e equipamentos	10%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%
Imóveis	4%

As adições na rubrica de depreciação acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

13 Intangível

	Saldo em 31/12/2015	Adição	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2016
Software	13.869	5.136	(3.520)	-	497	15.982
Desenvolvimento de Software	893	5.149	-	-	-	6.042
Softwares desenvolvidos	27.084	14.923	(13.401)	-	-	28.606
Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados	1.507	552	(526)	-	-	1.533
Marcas adquiridas	44.994	-	(721)	-	-	44.273
Tecnologia aquisições	35.966	120	(8.712)	-	(970)	26.404
Carteira de clientes aquisições	73.474	-	(7.355)	-	(2.360)	63.759
Acordo de não concorrência aquisições	0	-	-	-	-	0
Ágio	373.771	17	-	-	2.833	376.621
Outros	3	-	-	-	-	3
TOTAL	571.561	25.897	(34.235)	-	-	563.223

	Saldo em 31/12/2016	Adição	Combinação de Negócio (nota 4)	Amortização	Baixas	Transferências	Saldo em 30/09/2017
Software	17.078	5.206	-	(4.399)	(93)	-	17.792
Desenvolvimento de Software	1.848	2.599	-	-	-	(2.300)	2.147
Softwares desenvolvidos	34.812	20.235	-	(18.192)	-	2.300	39.155
Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados	1.980	2.306	-	(1.113)	-	-	3.173
Marcas adquiridas	44.033	-	-	(720)	-	-	43.313
Tecnologia aquisições	25.754	-	8.230	(7.505)	-	-	26.479
Carteira de clientes aquisições	69.845	-	16.335	(8.273)	-	-	77.907
Ágio	405.289	-	52.815	-	-	-	458.104
Outros	4	-	-	(81)	-	-	(77)

Notas Explicativas

TOTAL	600.642	30.346	77.380	(40.283)	(93)	-	667.993
--------------	----------------	---------------	---------------	-----------------	-------------	----------	----------------

Taxas médias de amortização anual:

Desenvolvimento de Software	33%
Softwares desenvolvidos	33%
Desenvolvimento de Software - Juros Capitalizados	33%
Tecnologia aquisições	10 a 20%
Carteira de clientes aquisições	10 a 20%
Software	10 a 20%
Outros	10 a 20%

As adições à amortização acumulada, demonstradas na movimentação do período foram registradas na rubrica “despesas operacionais administrativas e gerais”.

13.1 Desenvolvimento de software

A atividade da controlada Linx Sistemas e Consultoria Ltda. pressupõe o contínuo desenvolvimento de novos sistemas e aplicativos visando aumentar o leque de opções para os clientes atuais e novos potenciais, tendo em vista a crescente demanda de mercado por soluções informatizadas para os negócios em geral. Neste contexto, estão em desenvolvimento diversos projetos voltados para sistemas e aplicativos para os clientes. Os valores contabilizados no intangível correspondem à parcela do custo do departamento de desenvolvimento de projetos, apurado com base em apontamento de horas dos respectivos colaboradores. A amortização de cada projeto é realizada a partir do momento em que o ativo estiver disponível para uso pelo prazo médio de três anos que segundo a Administração, reflete o período esperado de retorno financeiro dos referidos projetos. A amortização foi registrada no grupo de contas de despesas gerais e administrativas no resultado do período.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi reconhecido no resultado do período o montante de R\$ 47.406 (R\$ 44.396 em setembro de 2016) no consolidado, referente à pesquisa e manutenção dos softwares desenvolvidos.

14 Empréstimos e financiamentos

Tipo	Encargos	Taxa Efetiva	Vencimento	Garantia / Tipo	Controladora		Consolidado	
					30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,5% a.a.	9,274% a.a.	15/03/2018	12.1 (a)	5.689	14.106	5.689	14.106
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,67% a.a.	9,446% a.a.	15/02/2021	12.1 (b)	-	-	89.789	104.994
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,96% a.a.	9,751% a.a.	15/03/2022	12.1 (c)	-	-	9.841	9.715
Empréstimo - BNDES	TJLP + 1,00 % a.a.	8,768% a.a.	16/09/2019	12.1 (d)	-	-	1.395	1.952
					5.689	14.106	106.714	130.767
Parcela a amortizar no curto prazo classificada no passivo circulante					5.689	11.294	34.135	34.499

Notas Explicativas

Passivo não circulante

-

2.812

72.579

96.268

O montante classificado no passivo não circulante na controladora e consolidado terá o seguinte cronograma de pagamentos:

Período	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
2018	7.359	31.446
2019	29.246	28.984
2020	28.530	28.453
2021	6.830	6.776
2022	614	609
	72.579	96.268

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	30/09/17	31/12/16
Saldo Anterior	14.106	25.032
Encargos financeiros	479	1.718
Encargos financeiros pagos	(503)	(1.588)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(8.393)	(11.056)
	5.689	14.106

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Saldo Anterior	130.767	128.338
Ingressos de empréstimos e financiamentos	-	10.000
Ingressos por aquisição	-	2.296
Encargos financeiros	7.780	10.808
Encargos financeiros pagos	(7.576)	(9.491)
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(24.257)	(11.184)
	106.714	130.767

14.1 Operações com partes relacionadas

- (a) O empréstimo do BNDES firmado em 24 de fevereiro de 2012, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Os seguintes índices devem ser apurados semestralmente nos demonstrativos financeiros consolidados:

- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 65%;
- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,0;

Notas Explicativas

c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas decorrentes de financiamentos, debêntures e similares, excluídos os valores correspondentes aos saldos da dívida decorrente dos financiamentos contratados diretamente com o BNDES e das Disponibilidades.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 120 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

A controlada e interveniente Linx Sistemas e Consultoria Ltda. se obrigam a depositar as receitas provenientes da prestação de serviços em uma “conta centralizadora” aberta para tal fim.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2017.

- (b) O empréstimo do BNDES firmado em 28 de outubro de 2014, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:

- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;**
- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;**
- c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.**

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada

Notas Explicativas

por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2017.

- (c) O empréstimo do BNDES firmado em 11 de dezembro de 2015, possui cláusula restritiva para pagamento antecipado da dívida. Durante a vigência do contrato, dois dos seguintes índices apurados semestralmente nos demonstrativos consolidados devem ser mantidos:

- a. Endividamento geral / ativo total: igual ou inferior a 60%;
- b. Dívida líquida / EBITDA: igual ou inferior a 2,0;
- c. EBITDA / Receita operacional líquida: igual ou superior a 20%.

Para efeito de apuração dos índices, deverão ser adotadas as seguintes definições e critérios:

- EBITDA: Resultado antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização;
- Dívida líquida: Saldos das dívidas onerosas consolidadas, incluindo empréstimos e financiamentos; mútuos, emissão de títulos de renda fixa, notas promissórias e debêntures, conversíveis ou não, no mercado de capital local ou internacional, bem como a venda ou a cessão de recebíveis futuros, caso sejam contabilizados como obrigações; e demais operações financeiras de endividamento da companhia, registrados nos passivos circulantes e não circulantes, menos as Disponibilidades. Para efeito de apuração deste índice não serão considerados como Dívida Líquida os valores classificados no Balanço patrimonial como Contas a pagar por aquisição de controladas.

Na hipótese de não atingimento dos níveis estabelecidos no contrato, a Companhia deve constituir, no prazo de 180 dias, contado da data do inadimplemento, garantias reais, aceitas pelo BNDES em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do financiamento ou da dívida decorrente, ou apresentar fiança bancária a ser prestada por instituição financeira que a Critério do BNDES, esteja em situação econômica financeira que lhe confira grau de notória solvência, pelo valor total da dívida, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos.

Não identificamos nenhum evento de não conformidade dos covenants em 30 de setembro de 2017.

- (d) O saldo de empréstimo BNDES refere-se a empréstimos bancários oriundos da aquisição da empresa Intercamp Sistemas e Comércio de Informática S.A. em 07 de novembro de 2016.

Notas Explicativas**15 Obrigações trabalhistas**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Provisão Férias, 13º Salário e encargos	-	-	35.124	20.561
INSS a Recolher	11	-	4.933	4.602
Provisão participação lucros e resultados	-	-	2.006	2.081
FGTS a pagar	-	-	1.464	1.818
Salários a pagar	-	-	1.001	1.252
Outros	211	-	1.842	890
	222	-	46.370	31.204

16 Contas a pagar por aquisição de controladas

As contas a pagar por aquisição de controladas referem-se aos valores devidos aos seus antigos proprietários quando da aquisição das ações ou quotas representativas do capital social dessas empresas. As dívidas são atualizadas de acordo com cláusulas contratuais e possuem os seguintes cronogramas de liquidação:

	Consolidado	
	30/09/17	31/12/16
Parcelas não sujeitas à atualização	40.376	11.996
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do CDI	478	448
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IPCA	53.064	60.988
Parcelas sujeitas à atualização com base na variação do IGPM	9.716	9.824
Ajuste a valor presente	(681)	(2.662)
	102.953	80.594
Passivo circulante	53.580	23.508
Passivo não circulante	49.373	57.086

O montante classificado no passivo não circulante será amortizado de acordo com o seguinte cronograma:

Notas Explicativas

<u>Período</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
2018	771	38.806
2019	28.488	14.983
2020	17.193	2.253
2021	2.236	1.044
2022	685	-
	49.373	57.086

Do total a pagar em 30 de setembro de 2017, R\$ 51.973 é relacionado a consideração contingente (R\$ 46.692 em 31 de dezembro de 2016). A Companhia espera liquidar integralmente os valores relativos a contraprestações contingentes e não houve alterações relevantes de expectativas em relação ao ano anterior. O valor justo destas obrigações, considerou também uma taxa de juros de mercado (Selic). A hierarquia do valor justo da consideração contingente é classificada como nível 3.

A movimentação no consolidado está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/17</u>	<u>31/12/16</u>
Saldo Anterior	80.594	95.571
Adição por aquisição	81.759	42.000
Pagamentos de Principal / Encargos Financeiros pagos	(56.675)	(59.674)
Atualização Encargos financeiros	3.242	2.697
Contingências*	(2.427)	-
Earn Out**	(3.540)	-
	102.953	80.594

* Valores de contingências oriundos das empresas adquiridas, compensados dos valores que a Companhia tem a pagar com os antigos administradores.

** Os valores de outras receitas referem-se a reversão de earn-out não atingido das empresas adquiridas Chaordic, Neemu e Liderança.

17 Imposto de renda e contribuição social

17.1 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	-	(122)	(3.976)	(8.411)
Imposto diferido				
Imposto diferido sobre o lucro do exercício	(61)	-	(11.024)	(1.598)
Despesa de imposto de renda e contribuição social para renda efetiva	(61)	(122)	(15.000)	(10.009)

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	67.835	50.646	82.774	60.533
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de 34%	(23.064)	(17.220)	(28.143)	(20.581)
Diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial Lei 11.196/05 (Incentivo a pesquisa e Desenvolvimento)	19.717	17.091	-	-
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	-	6.211	5.192
Diferença de Imposto de renda e contribuição social apurado pelo lucro presumido	3.400	-	3.400	-
Outras diferenças líquidas	-	-	3.232	5.385
	(114)	7	300	(4)
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(61)	(122)	(15.000)	(10.009)
Alíquota efetiva	0,09%	0,24%	18%	19%

17.2 Impostos diferidos

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em situação temporária são demonstrados a seguir:

	Consolidado		
	31/12/16	Reconhecido no resultado	30/09/17
IR/CS diferidos sobre diferença entre ágio contábil e ágio fiscal	(48.779)	(15.205)	(63.984)
IR/CS diferidos sobre ativos identificados nas aquisições	(15.697)	3.184	(12.513)
IR/CS diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	5.164	(65)	5.099
IR/CS diferidos sobre gasto com emissão de ações	4.108	14	4.122
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	257	(30)	227
Provisão benefícios para empregados	1.297	(269)	1.028
Provisão para contingências	176	59	235
Provisão para ajuste a valor presente	74	40	114
Provisão para pagamento de comissões	161	-	161
Plano de opção de compra de ações	192	463	655
Variação Cambial	-	535	535
Ações Diferidas	-	285	285
Outras provisões	46	(35)	11
Diferido líquido	(53.001)	(11.024)	(64.025)
Ativo fiscal diferido	4.168		4.122
Passivo fiscal diferido	(57.169)		(68.147)

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até R\$ 1.000 (um bilhão de reais), independentemente de reforma de seu Estatuto Social, mediante deliberação do Conselho de Administração.

O capital social é representado exclusivamente por ações ordinárias e a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

O órgão competente para deliberar sobre as emissões é o Conselho de Administração, onde o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, subscrição, forma

Notas Explicativas

e prazo de integralização, preço por ação, forma de colocação (pública ou privada) e sua distribuição no País e/ou no exterior.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o artigo 171, parágrafo 4o da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

Em 24 de fevereiro de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 2.167 o qual passará de R\$ 480.808 para R\$ 482.974, mediante a emissão de 210.210. novas Ações Ordinárias, que foram objeto de oferta pública de distribuição primária realizada no Brasil por meio de distribuição pública em mercado de balcão não organizado.

Em 31 de agosto de 2017, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$ 3.057 o qual passará de R\$ 482.974 para R\$ 486.032, mediante a emissão de 290.181. novas Ações Ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social é representado por ações autorizadas, subscritas e inteiramente integralizadas e está dividido da seguinte forma:

Consolidado		
Acionista	Ações	Capital Total (%)
Acionistas Fundadores	30.204.640	18,18%
Ações em Tesouraria	1.991.171	1,20%
Free Float (*)	133.914.531	80,62%
	166.110.342	100%

*O BNDES Participações S.A., GIC Private Limited, Genesis Asset Managers e Mawer Investments possuem posição acionária acima de 5%.

18.2 Reservas de capital

No âmbito da emissão de ações ocorrida em 26 de setembro de 2016, foi constituído ágio na subscrição de capital no montante de R\$ 325.440 e custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais no montante de R\$ 12.317 registrados em conta redutora, líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos.

A reserva de capital está constituída da seguinte forma:

	30/09/17	31/12/16
Ágio na subscrição de capital (a)	539.571	539.571
Plano de opção de compra de ações (nota 25)	11.242	9.741
Ações em tesouraria	(33.887)	-

Notas Explicativas

Gastos com emissão de ações (b)	(37.422)	(37.009)
	<u>479.504</u>	<u>512.303</u>

- (a) Em conformidade com a Lei 6.404/76, o preço de emissão das ações sem valor nominal pode ser fixado com parte destinada à formação de reserva de capital.
- (b) Em conformidade com o Pronunciamento CPC 08 – Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio da emissão de novas ações foram registrados separadamente como uma redução do patrimônio líquido.

18.3 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Para o período findo em 30 de setembro de 2017, em conformidade com parágrafo 1º do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, a Companhia não constituiu a reserva legal pois o montante das reservas legais, acrescidas das reservas de capital excederam o percentual de 30% do capital social.

18.4 Dividendos

O Estatuto Social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista no artigo 202 da Lei nº 6.404/1976.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2016 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de fevereiro de 2017, destina o saldo da conta de reserva para retenção de lucros de 2016, no montante de R\$ 32.501.

Os sócios decidem aprovar pelo Conselho de Administração realizado em 10/04/2017 o pagamento de dividendos do primeiro trimestre do exercício social de 2017, compreendido entre o período de 01/01/2017 a 31/03/2017, no valor bruto de R\$ 10.000 e em Conselho de Administração realizado em 04/05/2017 decidem aprovar o pagamento de dividendos referente ao exercício findo em 2016, compreendido entre o período de 01/01/2016 a 31/12/2016, no valor bruto de R\$ 15.000.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de agosto de 2017, foi aprovado, nos termos do artigo 1.072 da Lei 10.406, onde os sócios decidem aprovar a distribuição de lucros sob a modalidade de juros sobre Capital Próprio ("JCP"), referente ao segundo trimestre do exercício social de 2017, compreendido entre o período de 01/04/2017 a 30/06/2017, no valor bruto de R\$ 10.000, conforme apurado no balanço patrimonial da sociedade, levantando em 30/06/2017.

Notas Explicativas

19 Provisão para contingências

A Companhia e as suas controladas são parte (pólo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Em 30 de setembro de 2017, a Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos mantém a provisão constituída no total de R\$ 691 e em 31 dezembro de 2016 a provisão era no valor de R\$ 518.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 3.031 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 2.099 em 31 de dezembro de 2016), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As possíveis contingências das empresas adquiridas serão garantidas pelos antigos proprietários conforme contratos de compra e venda. A Companhia possui valores retidos suficientes para garantir esses compromissos, classificados na rubrica outros créditos no balanço patrimonial, com base nas diligências realizadas durante os processos de aquisições.

Movimentação	Consolidado		
	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	254	264	518
Adições	-	5	5
Baixas	0	(5)	(5)
Atualização	6	167	173
Saldo em 30 de setembro de 2017	260	431	691

20 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do período:

	Consolidado			
	Período de nove meses findos em		Período de três meses findos em	
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Receita operacional bruta				
Receita de manutenção	397.318	353.403	135.657	119.671
Receita de serviços	76.701	63.972	30.109	21.475
	474.019	417.375	165.766	141.146
Impostos sobre vendas				
PIS	(2.937)	(2.645)	(1.014)	(893)

Notas Explicativas

COFINS	(13.556)	(12.204)	(4.682)	(4.120)
ISS	(11.506)	(9.736)	(3.855)	(3.241)
INSS	(18.246)	(14.545)	(6.800)	(4.768)
Outros	(3.230)	(2.518)	(1.386)	(901)
Cancelamentos e abatimentos	(10.391)	(13.203)	(3.391)	(3.852)
	414.153	362.524	144.638	123.371

21 Custos e despesas

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findos em				Período de três meses findos em			
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
Natureza								
Aluguéis	-	-	(9.184)	(6.729)	-	-	(2.609)	(2.345)
Comissões	-	-	(18.422)	(14.669)	-	-	(7.047)	(5.032)
Depreciação e amortização	-	-	(52.103)	(41.037)	-	-	(15.726)	(13.993)
Manutenção e conservação	-	-	(5.145)	(4.599)	-	-	(1.940)	(1.712)
Pessoal	(1.012)	-	(201.148)	(179.411)	(277)	-	(69.789)	(60.617)
Propaganda e publicidade	-	(33)	(4.738)	(3.684)	-	-	(1.768)	(1.139)
Serviços de terceiros	(8)	(56)	(25.493)	(18.328)	-	(38)	(9.034)	(6.433)
Viagens e estadias	-	-	(8.881)	(8.742)	-	-	(3.153)	(3.188)
Despesas com link	-	-	(22.217)	(16.449)	-	-	(7.492)	(5.997)
Despesas com Informática	-	-	(2.572)	(1.937)	-	-	(690)	(687)
Outras receitas	-	-	3.288	1.280	-	-	75	-
Outros	(129)	(120)	(15.732)	(15.270)	(30)	(63)	(5.002)	(5.428)
	(1.149)	(209)	(362.347)	(309.575)	(306)	(101)	(124.175)	(106.571)
Função								
Custo dos serviços prestados	-	-	(123.724)	(107.194)	-	-	(42.335)	(36.713)
Despesas administrativas e gerais	(1.146)	(183)	(139.481)	(109.392)	(307)	(93)	(46.288)	(37.521)
Despesas de vendas	-	-	(51.730)	(45.914)	-	-	(18.265)	(16.244)
Pesquisa e desenvolvimento	(3)	(26)	(47.406)	(44.396)	-	(8)	(16.855)	(14.795)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	(6)	(2.679)	-	-	(432)	(1.298)
	(1.149)	(209)	(362.347)	(309.575)	(307)	(101)	(124.175)	(106.571)

22 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Período de nove meses findos em				Período de três meses findos em			
	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16	30/09/17	30/09/16
<u>Receitas Financeiras</u>								
Juros ativos	10.593	1.378	1.166	1.590	10.150	403	(32)	368
Juros s/aplicações financeiras	430	635	44.776	24.246	(784)	116	11.581	8.562
Descontos obtidos	-	-	32	72	-	-	16	42
Variação cambial ativa	-	-	1.679	1	-	-	(2.537)	0
Outras receitas	737	29	564	926	398	5	(576)	160

Notas Explicativas

	<u>11.760</u>	<u>2.042</u>	<u>48.217</u>	<u>26.835</u>	<u>9.764</u>	<u>524</u>	<u>8.452</u>	<u>9.132</u>
Despesas Financeiras								
Juros passivos	(11)	(11)	227	(194)	(1)	(11)	352	(73)
Juros s/empréstimos e financiamentos	(592)	(1.377)	(7.534)	(12.316)	(149)	(402)	(2.076)	(3.240)
Desconto concedido	-	-	(6.722)	(5.023)	-	-	(2.594)	(1.616)
Variação cambial passiva	-	-	(514)	(48)	-	-	(498)	(3)
Imposto sobre operações financeiras	(20)	-	(489)	(195)	(4)	-	(83)	(69)
Outras despesas	(145)	(66)	(2.217)	(1.475)	(71)	(25)	(1.028)	(486)
	<u>(768)</u>	<u>(1.454)</u>	<u>(17.249)</u>	<u>(19.251)</u>	<u>(225)</u>	<u>(438)</u>	<u>(5.927)</u>	<u>(5.487)</u>
	<u>10.992</u>	<u>588</u>	<u>30.968</u>	<u>7.584</u>	<u>9.539</u>	<u>86</u>	<u>2.525</u>	<u>3.645</u>

23 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco operacional

23.1 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de suas controladas de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma política de crédito sob a qual todo o novo cliente tem sua capacidade de crédito analisada individualmente antes dos termos e das condições padrão de pagamento.

A Companhia possui uma carteira de clientes muito diversificada com baixo nível de concentração, onde o maior cliente representa apenas 2,6% da receita.

As controladas estabelecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação às contas a receber de clientes (vide Nota Explicativa nº 9). O principal componente desta provisão é específico e relacionado a riscos significativos individuais.

Em 30 de setembro de 2017, a exposição máxima referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e as contas a receber está representada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	36	52	34.948	7.227
Aplicações financeiras (nota 8)	6.143	31.261	532.291	658.221
Contas a receber de clientes (nota 9)	-	-	128.385	109.064
	6.179	31.313	695.624	774.512

23.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez são de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Operação	Controladora			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	8	-	-	8
	8	-	-	8

Operação	Consolidado			
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Total
Fornecedores	6.781	-	-	6.781
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	34.135	36.605	35.974	106.714
Contas a pagar por aquisição de controladas-Earn Outs (nota 16)	25.365	10.680	3.667	39.712
Contas a pagar por aquisição de controladas-Parcelas Retidas (nota 16)	26.547	13.126	22.208	61.881
Contas a pagar por aquisição de controladas-Outras (nota 16)	1.360	-	-	1.360
Outros contas a pagar	5.486	1.313	-	6.799
	99.764	61.724	61.849	223.247

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e contas a pagar por aquisição de controladas. * O valor de contas a pagar por aquisição de ativos está registrado no balanço patrimonial na rubrica de Outras contas a pagar

Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

23.3 Risco de mercado

Notas Explicativas

Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxas de juros decorre da parcela da dívida referenciada ao TJLP, IPCA, IPC, IGPM e CDI e aplicações financeiras em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. A exposição deste risco está demonstrada abaixo na análise da sensibilidade.

23.4 Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

23.5 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus acionistas.

23.6 Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	Valor Contábil		Valor Contábil	
	30/09/17	31/12/16	30/09/17	31/12/16
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	36	52	34.948	7.227
Aplicações financeiras (nota 8)	6.143	31.261	552.906	658.221
Contas a receber de clientes (nota 9)	-	-	128.385	109.064
Outros créditos	68	35	37.127	22.306
Total	6.247	31.348	753.366	796.818
Passivos Financeiros				
Fornecedores	8	22	6.781	6.254
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	5.689	14.106	106.714	130.767
Contas a pagar por aquisição de controladas (nota 16)	-	-	102.953	80.594
Outras contas a pagar	-	-	6.799	6.041
Total	5.697	14.128	223.247	223.656

Notas Explicativas

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e contas a pagar por aquisições são corrigidos conforme contrato e representam o saldo a ser liquidado na data do encerramento das obrigações contratuais.

Instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora					
	30/09/17			31/12/16		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	36	-	-	52	-	-
Aplicações financeiras (nota 8)	-	6.143	-	-	31.261	-
Outros créditos	68	-	-	35	-	-
	<u>104</u>	<u>6.143</u>	<u>-</u>	<u>87</u>	<u>31.261</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	8	-	-	22
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	5.689	-	-	14.106
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.697</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>14.128</u>

	Consolidado					
	30/09/17			31/12/16		
	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	34.948	-	-	7.227	-	-
Aplicações financeiras (nota 8)	-	552.906	-	-	658.221	-
Contas a receber de clientes (nota 9)	128.385	-	-	109.064	-	-
Outros créditos	37.127	-	-	22.306	-	-
	<u>200.460</u>	<u>552.906</u>	<u>-</u>	<u>138.597</u>	<u>658.221</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	-	6.781	-	-	6.254
Empréstimos e financiamentos (nota 14)	-	-	106.714	-	-	130.767
Contas a pagar por aquisição de controladas (nota 16)	-	-	102.953	-	-	80.594
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-
Outros contas a pagar	-	-	6.799	-	-	6.041
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223.247</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>223.656</u>

Notas Explicativas

23.7 Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

23.8 Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados a variação da TJLP, CDI, IPCA, IGPM, IPC e SELIC, para financiamentos junto ao BNDES e contas a pagar por aquisições de empresas e CDI para aplicações financeiras.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava na data base de 30 de setembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento do CDI. Com base no índice de setembro de 2017, que foi de 11,53% e este definido como cenário provável; a partir deste, foram de 25% e 50%.

Controladora					
Operação	Saldo em 30/09/17	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	6.143	CDI	11,53%	14,41%	17,30%
Receita financeira			<u>708</u>	<u>885</u>	<u>1.063</u>
Consolidado					
Operação	Saldo em 30/09/17	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	552.906	CDI	11,53%	8,65%	5,77%

Notas Explicativas

Receita financeira

45.007

33.783

22.503

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data de 30 de setembro de 2017, foram definidos 03 cenários diferentes para risco de aumento aos indexadores. Com base nos valores da TJLP, IPCA, IPC, IGPM, CDI e SELIC vigentes em 30 de setembro de 2017, disponíveis na CETIP, IBGE, Banco Central, FGV, entre outros. Desta maneira foi definido o cenário provável para o ano de 2017 e a partir deste, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2017. A data base utilizada para os financiamentos foi 30 de setembro de 2017 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Controladora

Operação	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	5.689		412	515	619
Taxa sujeita à variação		TJLP	7,25%	9,06%	10,88%

Consolidado

Operação	Saldo em 30/09/2017	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II	Cenário III
Financiamentos - BNDES	110.959		8.322	10.408	12.483
Taxa sujeita à variação		TJLP	7,25%	9,06%	10,88%
Aquisição de empresas	9.715		- 142	- 178	- 213
Taxa sujeita à variação		IGPM	-1,46%	-1,83%	-2,19%
Aquisição de empresas	478		55	69	83
Taxa sujeita à variação		CDI	11,53%	14,41%	17,30%
Aquisição de empresas	53.064		1.348	1.687	2.022
Taxa sujeita à variação		IPCA	2,54%	3,18%	3,81%
Aquisição de empresas	40.376		1.279	1.599	1.918
Taxa sujeita à variação		Câmbio	3,17%	3,96%	4,75%

Notas Explicativas

* <http://www.bcb.gov.br/pec/Indeco/Port/indeco.asp>

** Fonte : <https://www.bcb.gov.br/Pec/Copom/Port/taxaSelic.asp>

24 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 30 de setembro de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta no consolidado por R\$ 5.000 para responsabilidade civil profissionais, R\$ 65 para responsabilidade civil para administradores, R\$ 108.000 para riscos operacionais e R\$ 600 de veículos.

25 Lucro por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Lucro Líquido do exercício	67.774	50.524
Número médio ponderado de ações	165.805.690	143.796.532
Lucro básico por ação - (em Reais)	0,4088	0,3514

b. Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de "Stock Options" com outorga de 1.431.948 opções de ações e o potencial dilutivo total do mesmo é representado por 925.470 opções de ações, já incluída a outorga inicial.

	Controladora	
	30/09/17	30/09/16
Lucro Líquido do exercício	67.774	50.524
Número médio ponderado de ações (*)	171.554.905	144.763.926
Lucro diluído por ação (em Reais)	0,3951	0,3490

(*) Valores pós desdobramento das ações de 13 de Junho de 2016.

26 Pagamento com base em ações

Foi aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 4 de dezembro de 2012 o Plano de Opção de Compra de Ações da Linx S.A., que estabelece

Notas Explicativas

as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

O Plano tem por objetivo atrair e reter aos administradores e empregados da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto, concedendo aos administradores e empregados a oportunidade de, sujeitos a determinadas condições, tornarem-se acionistas da Companhia, com vistas a: (i) recompensá-los em razão de seus cargos e pelo tempo de serviço na Companhia; (ii) estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (iii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos de administradores da Companhia; e (iv) incentivar o desempenho e favorecer a retenção de pessoas chave da Companhia, na medida em que a sua participação no capital social da instituição permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações.

O plano é administrado pelo Conselho de Administração, que estabelece os programas de outorga, cabendo-lhe definir: (i) a criação e a aplicação de normas gerais relativas à outorga de opções nos termos do Plano e a solução de dúvidas de interpretação do Plano; (ii) o estabelecimento de metas relacionadas ao desempenho dos altos executivos da Companhia, de forma a estabelecer critérios objetivos para a eleição dos Beneficiários; (iii) a eleição dos Beneficiários do Plano e a autorização para outorgar opções de compra de ações em seu favor, estabelecendo todas as condições das opções a serem outorgadas, bem como a modificação de tais condições quando necessário para adequar as opções aos termos de lei, norma ou regulamento superveniente; e (iv) a emissão de novas ações da Companhia dentro do limite do capital autorizado ou a alienação de ações em tesouraria, para satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano.

Com o propósito de satisfazer o exercício de opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (a) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (b) vender ações mantidas em tesouraria.

Em 28 de fevereiro de 2013, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga inicial de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 614.317 opções de ações, com preço de exercício de R\$18,72 (dezoito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 135.353 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 33,83 (trinta e três reais e oitenta e três centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 27 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 144.285

Notas Explicativas

opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,72 (trinta e oito reais e setenta e dois centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 29 de fevereiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou a concessão da outorga de opções de ações, e respectiva eleição dos participantes do plano e número de ações que cada um poderá adquirir com o exercício das opções, totalizando 188.864 opções de ações, com preço de exercício de R\$ 38,17 (trinta e oito reais e setenta e sete centavos), sujeito a ajustes em virtude de desdobramentos, grupamentos e bonificações, corrigido pela inflação calculada conforme o Índice Geral de Preços de Mercado (IGP-M), divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, e ajustado conforme eventuais distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio.

Em 23 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou abertura do programa de Recompra de ações da Companhia o exclusivo critério e nos termos do Programa de Recompra adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, correspondentes a até 1,206% do total de ações de emissão da Companhia e até 1,206% das ações em Circulação, o objetivo do Programa de Recompra é de atender o exercício dos programas de ações diferidas e eventualmente programas de opções de compra de ações, podendo ainda, serem mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto no inciso 1º artigo 30 da Lei das S.A., e nas normas enunciadas na ICVM 567/15. Prazo máximo descrito nos termos do Programa de Recompra de ações 18 (dezoito) meses, iniciando em 23 de março de 2017 e encerrando em 23 de setembro de 2018.

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo Black-Scholes de precificação de opções, que considerou as variáveis e resultados as seguintes:

Outorga					Premissas valor justo			
Número	Data	Quantidade de opções	Preço de exercício - reais	Precificação de opções	Expectativa de		Taxa de juros livre de risco - %	Prazo maturidade
					Dividendos - %	Volatilidade - %		
1ª	28/02/13	614.317	18,72	12,73	3,3%	25,24%	10,27%	4 anos
2ª	28/02/14	135.353	33,83	11,81	0,8%	25,11%	10,12%	4 anos
3ª	27/02/15	144.285	38,72	11,86	1,3%	24,00%	12,96%	4 anos
4ª	29/02/16	188.864	38,17	14,02	0,8%	25,01%	7,25%	4 anos
5ª	16/03/17	349.129	16,99	3,83	1,3%	24,25%	9,71%	4 anos

O efeito acumulado no exercício findo em 30 de setembro de 2017 é de R\$ 1.503 (R\$ 2.396 no mesmo período de 2016), registrado na demonstração do resultado como despesa com salários. Este efeito não teve impacto no caixa da Companhia.

O saldo acumulado no patrimônio líquido apresentado em reserva de capital na rubrica de “plano de opções de ações” é de R\$ 11.243 (R\$ 9.741 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

27 Evento subsequente

27.1 Aquisição Shopback

Em 18 de outubro de 2017 a Linx celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações, entre Linx Sistemas e Consultoria LTDA. ("Linx"), subsidiária integral da Companhia, e os detentores da totalidade do capital social da Sback Tecnologia Da Informação Ltda, ("Shopback"), a Linx pagará pela transação R\$ 56,6 milhões.

A Shopback tem a plataforma cloud líder em tecnologias de retenção, reengajamento e recaptura através de Big Data e Inteligência para engajamento. Estima-se que cerca de 85% do volume de e-commerce brasileiro trafega mensalmente pela plataforma, tornando a Linx líder neste segmento. O faturamento bruto da Shopback, nos últimos doze meses, é de R\$15 milhões.

* * *

Alberto Menache
Diretor Presidente

Pedro Holmes Monteiro Moreira
Vice-Presidente Financeiro e RI

Eloisa Moraes Souza de Oliveira
Contadora CRC 1SP247057/O-9

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como política a divulgação de projeções financeiras.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações que a Companhia entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações contábeis intermediárias

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Linx S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Linx S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior

Os valores correspondentes para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores que emitiram relatório datado de 03 de novembro de 2016, sem qualquer modificação.

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores que emitiram relatório datado de 13 de fevereiro de 2017, sem qualquer modificação. São Paulo, 06 de novembro de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-1SP251558/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui no período findo em 30 de setembro de 2017 Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente Instalado.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 06 de novembro de 2017.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2017.

São Paulo, 06 de novembro de 2017.